

## Intervenção SEDMA - Audição regimental | 14.06.2023

**Obrigado, Senhor Presidente.**

Senhoras deputadas e senhores deputados,

Acabo de regressar da Bélgica, onde, em representação do Governo, celebrei o **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas junto da nossa comunidade nesse país**, da qual fui membro ativo durante três décadas.

Tive a oportunidade de aí apresentar o **Consulado Virtual**, uma medida Simplex, cujo lançamento conseguimos antecipar 3 anos, que disponibiliza um **conjunto de serviços consulares às nossas concidadãs e concidadãos residentes no estrangeiro**, que podem assim ter o seu país ao alcance da mão, não só no contacto com os seus familiares, mas também no contacto com os serviços da administração pública portuguesa.

Uma solução dedicada às necessidades específicas das nossas e dos nossos emigrantes, mas que se soma às muitas outras já existentes, e às muitas

que estamos ainda a desenvolver para todas as pessoas que contactam com os serviços públicos portugueses.

No contacto com a comunidade portuguesa, não só nesta visita como ao longo de toda a minha experiência como emigrante, **encontro o que de melhor nos caracteriza enquanto povo: um espírito que não vacila perante o desconhecido que fica para lá da fronteira que conhecemos, de resiliência perante a adversidade e com uma vontade de sempre fazer mais e melhor.** Tudo isto ancorado num sentimento de solidariedade entre a comunidade e num afeto inabalável pelo país de origem, que fazem com que Portugal seja maior do que as suas fronteiras geográficas.

**Esta forma de olhar o mundo é fundamental na sociedade digital em que vivemos,** na qual a inovação é a principal vantagem competitiva e o motor de um desenvolvimento económico e social inclusivo, que chega a todas e a todos, e **não deixa ninguém para trás.**

Esta é a forma de olhar o mundo que encontro, também, **nas empresas de base tecnológica e mais inovadoras que despontam nesta nova economia.**

Como as 22 *start-ups* nacionais com quem estive recentemente em Madrid,

na edição deste ano da South Summit, selecionadas pela Startup Portugal através do programa Business Abroad, e que constituíram a maior delegação de sempre neste evento que reúne as empresas mais inovadoras do mundo.

Este tipo de empresas beneficiam de várias medidas de política pública para criar um ambiente que **favorece a experimentação e a testagem de produtos inovadores**, como estamos a fazer através das **30 test beds** que **vão permitir o desenvolvimento de cerca de 3000 produtos piloto**.

Medidas que permitem o desenvolvimento da capacitação de **seis mil empresas até 2025**, em vários setores e áreas temáticas, através dos 17 polos de inovação digital (**Digital Innovation Hubs**) distribuídos pelo território e abrangendo, num investimento total de 82 milhões de euros, dos quais **60 milhões do PRR**.

**Medidas que promovem a experimentação, mas que também apoiam a adaptação dos modelos de negócio das empresas ao digital**, através dos **90 milhões de euros em vouchers para start-ups**, e **20 milhões de euros em vales para incubadoras e aceleradoras**, entre as quais as aceleradoras

do Comércio Digital, que irão ter um papel fundamental em tornar as empresas mais digitais.

Posso ainda referir os **Bairros Comerciais Digitais**, que criarão áreas comerciais digitais em **centros urbanos, suburbanos ou rurais, promovendo a dinamização das localidades e a coesão territorial**. Uma medida que suscitou tal interesse que propusemos recentemente à Comissão Europeia reforçar a dotação e o universo de bairros comerciais digitais de 50 para 75, com 25 milhões de euros adicionais aos 50 milhões inicialmente previstos.

E não posso deixar de mencionar os cerca de 100 milhões de euros **para a Inteligência Artificial** investidos nas **Agendas Mobilizadoras**, um domínio onde as oportunidades são muitas e, como tal, queremos tirar o máximo proveito.

Estes são exemplos de políticas públicas ativas para a promoção de um **Portugal mais empreendedor e, por isso, mais inovador**. No desenho e implementação destas políticas, assim como no acompanhamento que delas fazemos, procuramos trabalhar em **proximidade com os empreendedores, os centros de investigação, as incubadoras e**

**aceleradoras, e todas aquelas e aqueles dispostos a investir num Portugal com um tecido empresarial e industrial competitivo, com melhores salários, melhores empregos e criação de valor acrescentado.**

Este é o Portugal que queremos e que fazemos acontecer. E temos vindo a fazê-lo bem. **Os resultados estão à vista: entre 2020 e 2023, Portugal subiu 5 posições no *Global Startup Ecosystem Index*.** De acordo com este *ranking*, **Lisboa é o *hub* mais ativo do país**, e está já à frente de cidades como Viena ou Bruxelas a nível global, enquanto o **Porto, por exemplo, está no top 100 global das cidades para o setor Fintech.**

Os resultados da nossa ação não se traduzem apenas em *rankings*, mas sim em valores concretos para a economia. **Assim, as exportações portuguesas de serviços TIC aumentaram de 5% para 12% nos últimos 6 anos**, sendo o número de postos de trabalho nesta área cinco vezes superior ao de 2015.

Senhoras deputadas, senhores deputados,

**A Nação Digital que somos e que ambicionamos ser baseada na experimentação e na inovação**, tem de construir-se não só na economia, mas em todos os domínios da vida em sociedade.

Esta é uma **preocupação assumida na reprogramação do PRR**, com uma proposta de reforço de investimento que passa por **territórios inteligentes** e conectados para garantir o desenvolvimento inclusivo e sustentável, com serviços interoperáveis, centrados nas pessoas e nas empresas, **desenvolvendo plataformas de gestão urbana para municípios e comunidades intermunicipais, apoiando também o desenvolvimento de gémeos digitais.**

A Nação Digital que somos e ambicionamos ser tem de passar, também, pela **atividade do Estado e pela forma como a Administração Pública se relaciona com a atividade das empresas e com a vida das pessoas.** Estamos a preparar uma nova Lei da Modernização Administrativa que vai atualizar e desenvolver os princípios e normas aplicáveis, aproveitando as mais recentes soluções disponíveis para que a relação da Administração Pública com os destinatários seja pautada por uma lógica de simplificação e usabilidade, acessibilidade e segurança para o utilizador.

**Também a Administração Pública tem de ser um domínio de experimentação e inovação.** Temos um exemplo recente: a **assistente virtual do portal ePortugal**, o portal único dos serviços públicos. Com

**talento português**, isto é, com especialistas portugueses no domínio da inteligência artificial e com *start-ups* nacionais, a AMA – Agência para a Modernização Administrativa – desenvolveu o **primeiro chatbot com avatar baseado no chatGPT para acompanhamento na prestação de serviços públicos digitais, começando com a Chave Móvel Digital.**

O empenho na experimentação, na prossecução de soluções inovadoras e no aproveitamento da tecnologia são também a matriz das políticas públicas de simplificação e modernização administrativa, através do Simplex.

**Mais do que uma coleção de medidas, o Simplex é um modo de pensar permanente na ação da Administração Pública, segundo um modelo de governação que promove a articulação entre as várias entidades administrativas, com a liderança operacional da AMA.**

Teremos menos medidas viradas para o interior da Administração Pública e **mais medidas focadas na experiência das pessoas, eliminando interações desnecessárias** e assumindo o princípio digital por conceção. **Aproximando** os serviços públicos das pessoas e das empresas tornando-os mais simples, intuitivos e acessíveis. **Antecipando** as suas necessidades, indo ao encontro

dos eventos de vida mais relevantes. **Automatizando**, sempre que possível, a prestação de serviços públicos.

Um conceito a desenvolver na **loja de cidadão do futuro**, com a implementação de um novo modelo de atendimento ao público, perante o qual qualquer pessoa consiga tratar dos seus assuntos de forma fácil e intuitiva, sem ter que descobrir qual é o balcão de atendimento correto. **E poderá fazê-lo recorrendo a um mediador de atendimento com formação para tratar de vários serviços e com um sólido suporte de *back office* por parte dos serviços especializados.**

A nova visão de atendimento será **omnicanal por definição**, permitindo que qualquer serviço possa ser **iniciado, consultado e concluído** numa **loja de cidadão** ou num posto de atendimento dedicado, mas também num **portal único de serviços ou no telemóvel**, através de uma única app para toda a Administração Pública.

Neste sentido, estamos a promover uma nova geração de serviços públicos digitais, no quadro Regulamento Europeu do *Single Digital Gateway*. Até ao final deste ano **prevemos ter concluída a disponibilização no portal único um conjunto de cerca de 3 mil serviços**, um trabalho de levantamento e



desmaterialização coordenado pela AMA em conjunto com cada uma das entidades administrativas competentes.

Senhoras deputadas, senhores deputados,

A **Nação Digital que queremos construir** faz-se com a noção de que o nosso compromisso com a tecnologia e com a **inovação não pode deixar de assentar no compromisso prévio e inabalável com o primado da pessoa humana e os princípios fundamentais do Estado de Direito democrático.**

É neste espírito que estaremos empenhados na discussão de *dossiers*-chave a nível europeu, como as iniciativas legislativas europeias em curso sobre **Dados, Inteligência Artificial ou identidade digital**. É neste espírito que conduzimos a **presidência rotativa das *Digital Nations***, subordinada ao tema dos Dados e da sua utilização **enquanto matéria-prima para o desenvolvimento de melhores soluções no Estado, mas também enquanto instrumentos de poder e autodeterminação das pessoas numa sociedade digital.**

E é neste espírito que continuaremos a desenvolver a resiliência do país nesse domínio fundamental de **uma sociedade digital que é a cibersegurança e a segurança do ciberespaço.**

Está já a ser preparado, no âmbito do Conselho Superior de Segurança do Ciberespaço e com a liderança do Centro Nacional de Cibersegurança, o **diploma legal que procederá à transposição da nova Diretiva de Segurança das Redes e Sistemas de Informação**. Está também em fase de elaboração a nova **Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço**, que integrará já as inovações introduzidas neste domínio por aquela diretiva.

Temos, contudo, a consciência de que não basta um quadro regulatório e a imposição de obrigações legais para reforçar a cibersegurança do país. **É por isso que os nossos esforços se dirigem também à criação de respostas que permitam às pessoas, às empresas e à Administração Pública – adquirirem capacidade para fazer face a esses desafios.**

É o que temos vindo a fazer através de várias iniciativas, de que me permito salientar a **C-Network**, uma rede de centros de competências em cada região de Portugal, que tem por missão desenvolver a capacidade em cibersegurança junto dos agentes locais.

Também gostaria de salientar a **Campanha de Cibersegurança #LerAntesClicarDepois**. É a primeira campanha de sensibilização de grande alcance em cibersegurança, com vários vídeos e cartazes informativos na



RTP, em locais de atendimento ao público, nas redes sociais e nos transportes públicos, com alertas para diversos comportamentos de risco e conselhos em temas como o **uso das palavras-passe, as compras *online*, o *cyberbullying*, ou os perigos a considerar em relação aos ataques através de emails, SMS ou telefonemas.**

**Porque a cibersegurança não é apenas um tema de grandes organizações, mas começa em cada pessoa, no uso consciente, responsável e positivo das tecnologias digitais.**

Aproveito a oportunidade para referir, até porque é o meu destino quando terminar este encontro convosco, que entre hoje e sexta-feira decorre, no Porto, mais uma edição do **CDays** – o maior encontro nacional de reflexão sobre esta área, organizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança.

Senhoras deputadas, senhores deputados,

**Somos um país grande que sempre soube tornar o mundo um local mais pequeno do que de facto é.** Preferimos a inquietação ao conformismo. A curiosidade sobre a certeza. Experimentar e fazer melhor, em vez de fazer igual todos os dias.



É isto que fez de nós uma nação com tão grande presença no mundo. São também estes os fundamentos para termos sucesso enquanto Nação Digital.

Muito obrigado.